

5ª edição do CineBaru exhibe filmes online e busca fortalecer produção cinematográfica no território baiano

O CineBaru - Mostra Sagarana de Cinema acontece entre os dias 28 de abril e 2 de maio. Maior parte dos filmes exibidos foram produzidos por mulheres e pessoas negras

Democratizar o acesso ao cinema e fortalecer a produção audiovisual realizada no território baiano. Esse é o objetivo do CineBaru – Mostra Sagarana de Cinema, que chega em sua 5ª edição neste ano. O evento, que acontece entre os dias 28 de abril e 2 de maio, irá exibir 36 curtas-metragens produzidos no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Bahia e Minas Gerais. Os filmes podem ser acessados de forma gratuita ao longo dos cinco dias do evento pelo site www.cinebaru.com.br.

Neste ano, a mostra contou com a inscrição de 135 produções audiovisuais. Foram selecionados 36 curtas-metragens, sendo 27 filmes para a Mostra Competitiva Regional e 9 filmes para a Mostra Sertãozin (infantojuvenil). A curadoria, composta por integrantes da equipe e convidados externos, teve um olhar especial para os filmes dirigidos e/ou protagonizados por mulheres, negras, negros, indígenas e LGBTQIA+.

Na última noite do evento, um júri composto por cineastas, produtores culturais e ativistas anunciará o melhor filme da Mostra Competitiva Regional e reconhecerá outras três produções audiovisuais com menções honrosas. Os troféus, produzidos pelo artesão Valdiney Carvalho, serão enviados aos ganhadores.

Ao longo de seus 5 anos de existência, o CineBaru já recebeu 682 inscrições e exibiu 150 filmes de forma presencial e remota. Além disso, mantém há quatro anos uma frutífera parceria com o SescTV por meio do Prêmio Aquisição SescTV. “A mostra busca trazer um olhar sensível para esses territórios e celebrar o cinema no sertão-cerrado, sua diversidade, suas tradições, povos e lutas”, afirmam os integrantes do coletivo Ecos do Caminho, idealizadores do evento.

Produção territorial e escrita afetiva – O CineBaru também realiza atividades de formação e expressão criativa. Uma delas é o projeto *Meu cinema, nosso território*, que tem como objetivo a produção de um filme autoficcional com direção coletiva. O edital recebeu 16 inscrições e selecionou cinco diretores residentes no sertão do norte e noroeste mineiro para co-dirigirem um curta-metragem de até 15 minutos.

Outra ação que acontece neste ano é o *Chamado de Cartas*, um convite aos profissionais do audiovisual, artistas, estudantes, ativistas e representantes da sociedade civil, residentes ou com forte vínculo com o território baiano, para que escrevam cartas endereçadas a um cinema do futuro. As cartas escritas podem ser enviadas por correio e as cartas em áudio podem ser enviadas por whatsapp.

Financiamento – Para custear a produção do CineBaru e fortalecer as ações em prol da democratização do cinema no território baiano, a mostra segue com a campanha de financiamento coletivo (acesse [aqui](#)).

O CineBaru – Mostra Sagarana de Cinema também tem o apoio financeiro da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e do Governo Federal, via Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc - LAB.

Contato:

E-mail: contato@cinbaru.com.br